



Integração e Controle das Arboviroses: A Importância da Atenção Primária e Vigilância em Saúde na Superação das Barreiras de Comunicação

Poliana Caruline Rosa da Costa¹, Silvia de Assis Juliano², Diego Resende Rodrigues², Erika Cosendey Toledo de Mello Peixoto²

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Rodovia BR 369Km 54, CEP 86360-000, Bandeirantes, Paraná.

RESUMO - Sabe-se que as arboviroses representam importante problema de saúde pública, principalmente no outono-inverno de países tropicais como o Brasil. Elas são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* e possuem diversos determinantes para sua ocorrência, como a falta de planejamento urbano. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN (2024), no ano de 2023 o Brasil registrou 1.512.277 casos prováveis de dengue, 247.413 de febre Chikungunya e 40.881 de Zika vírus. O presente estudo objetivou estabelecer os pontos críticos de comunicação e traçar estratégias para as melhorias necessárias para aprimoramento da integração da atenção primária com a vigilância em saúde visando o combate ao *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Arboviroses, Saúde Pública e Combate Permanente.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que as arboviroses representam importante problema de saúde pública, principalmente no outono-inverno de países tropicais como o Brasil (Lima, 2016). Elas são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, e possuem diversos determinantes para sua ocorrência, como a falta de planejamento urbano (Faria et al., 2023).

Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN (2024), no ano de 2023 o Brasil registrou 1.512.277 casos prováveis de dengue, 247.413 de febre Chikungunya e 40.881 de Zika vírus (Ministério da Saúde, 2023).

O combate permanente das arboviroses faz parte das estratégias de todos os municípios do Paraná. Porém, com o surgimento da pandemia do COVID-19, por questões de prioridades, verificou-se o negligenciamento de informações sobre as arboviroses, mesmo apresentando um importante risco para a saúde pública (Ministério da Saúde, 2023).

Dessa forma, o presente estudo objetivou estabelecer os pontos críticos de comunicação e traçar estratégias para as melhorias necessárias para aprimoramento da integração da atenção primária com a vigilância em saúde visando o combate ao *Aedes aegypti*.

METODOLOGIA

A fim de estabelecer os pontos críticos de comunicação, e as estratégias para as melhorias necessárias, a regional de saúde de Jacarezinho, realizou reunião técnica com as coordenações municipais da Vigilância em Saúde e Atenção Primária dos 22 municípios que hoje compõem a 19ª Regional de saúde que são eles: Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Japira, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santana do Itararé, Santo Antônio da Platina, São José da Boa Vista.





Para o estabelecimento do diagnóstico situacional de cada município e de cada área envolvida no controle das arboviroses (gestão, epidemiologia, controle sanitário e vetores), foi utilizada metodologia participativa. Dessa forma, as equipes das referências regionais, ou seja: equipe da atenção primária, da vigilância epidemiológica, equipe de campo, e da vigilância sanitária, foram reunidas de forma a oportunizar a construção do diagnóstico situacional de cada município e de cada área. O registro das particularidades de cada área, foram obtidos por meio de questionário aberto; conforme abaixo:

Tabela 1. Questionário avaliativo aplicado semestralmente pelos coordenadores da Vigilância em saúde da 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho no estado do Paraná por ordem do ministério Público com intuito de analisar as ações desenvolvidas por todos os municípios em prol ao combate ao *Aedes aegypti*.

Tabela 1. Números de itens conforme o questionário de monitoramento do combate ao vetor *Aedes aegypti* aplicado pela coordenação epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde - SESA. Números dos 22 municípios da 19ª Regional de saúde. Dados dos dois semestres dos respectivos anos.

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Itens que receberam SIM no questionário	13	13	20	31	40	43
Itens que receberam NÃO no questionário	34	34	27	16	7	4

A metodologia aplicada na elaboração deste questionário diagnóstico foi procedida de modo a favorecer a identificação, mais assertiva possível, das fragilidades das respectivas equipes, e consequentemente possibilitar adequada integração e alinhamento das ações de controle das arboviroses.

A partir dos resultados obtidos pelo questionário, preconizou-se o encaminhamento desses resultados aos gestores municipais durante a reunião da comissão Inter gestora bipartite. Assim, foram pactuadas as seguintes ações baseadas nas diretrizes nacionais para a prevenção e controle das epidemias de dengue:

- A equipe dotada pela 19ª Regional de Saúde apoiaria nos 22 municípios no controle das arboviroses, permitindo assim o desenvolvimento da competência das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde.

- Idealizou-se a programação de reuniões mensais, itinerantes, de integração entre a VISA, APS, e as coordenações municipais com a participação das vigilâncias e atenção primária com o compromisso de estreitar a comunicação entre os municípios e entre a Vigilância e Atenção Primeira e realizar treinamentos para que o combate ao mosquito *Aedes aegypti* seja realizado de forma correta e padronizada entre os 22 municípios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De agosto de 2021 a dezembro de 2024 foram realizadas 15 reuniões itinerantes entre 22 municípios da 19 regional de saúde do estado do Paraná, houve a participação de 1.320 pessoas nas reuniões itinerantes e foram apresentadas 30 experiências de enfrentamento as arboviroses. Importante destacar que essas experiências foram disseminadas em outros municípios, contribuindo assim para a troca de saberes.

Dessas reuniões itinerantes foram realizadas seis capacitações, a fim de atender a demanda que surgiu no decorrer das reuniões, tais como: Oficina de Qualificação das notificações das arboviroses, Reunião técnica para qualificar a coleta e o envio de amostras para a pesquisa laboratorial no controle as arboviroses, Treinamento teórico e prático do uso





de pulverizador costal, Atualização do manejo clínico da Dengue, Treinamento Ovitrapa, e Padronização das ações de enfrentamento as arboviroses.

Complementarmente, foi criado um canal de comunicação entre equipe regional e município para o envio de informações, materiais, solicitações, comunicação de notificação de caso grave, e de realização de ações coletivas na comunidade, onde tanto a atenção primária, como a vigilância em saúde, tiveram acesso ao fluxo de informações nos municípios no tocante às arboviroses. Ademais, foi criado um grupo de trabalho regional das arboviroses, objetivando discutir os óbitos ocorridos em decorrências da dengue. Este grupo foi formado por profissionais dos municípios escolhidos estrategicamente pelos gestores.

CONCLUSÕES

A integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária ocorreu a partir das reuniões itinerantes, que proporcionaram reflexão e avaliação do trabalho das diferentes equipes. Os alinhamentos estabelecidos permitiram a troca de experiências, proporcionaram a autoavaliação das equipes municipais, além de fortalecer a colaboração com a 19ª Regional de Saúde. Assim, houve avanços no cumprimento das diretrizes do programa municipal de controle da dengue, Chikungunya e Zika, com redução dos problemas identificados.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Fundação Araucária pelo apoio financeiro e pelas bolsas de estudos que contribuíram para o desenvolvimento do presente trabalho.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Arboviroses. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-combate-a-dengue-zika-e-chikungunya>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação -Sinan Net, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: 20 out. 2024.

FARIA, M. T. S. et al. Saúde e saneamento: uma avaliação das políticas públicas de prevenção, controle e contingência das arboviroses no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.28, p.1767-1776, 2023.

LIMA, C. T. N. Arboviroses emergentes e novos desafios para a saúde pública no Brasil. *Revista Saúde Pública*, v.50, p.1-7, 2016.

